

SEXTA-FEIRA

1933

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada: radina: =::=

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

09 DE ABRIL

Comemora-se no próximo domingo, dia 9, o combate de La Lis, formidável fornalha incandescente produzida pela metralha, sacrificando milhares de soldados, entre eles um grande número de portugueses.

Pela passagem de mais um aniversário de dôr e luto, mas também de valentia e heroísmo, não há quem se lembre de que é preciso a paz para bem da humanidade? Destemidos e audazes militares portugueses, na Grande Guerra, tanto em França como em África, sacrificaram tudo, por amor ao Direito e à Justiça, para legarem aos vindouros, conjuntamente com outros povos, um futuro de tranquilidade e paz; mas essa tranquilidade e paz estão abaladas, porquanto os clarins chamam já as tropas a unir fileiras; os exercícios terrestres e navais, de grandes corpos do exército e de vasos de guerra, são um prenúncio de uma horrível tempestade e hecatombe mortífera. Mesmo assim, com esta silhueta da morte — nova guerra — os nossos adversários — nacionais-sindicalistas, não deixam de fustigar, malsinar os cidadãos que não comungam no seu credo, se é credo político, «corrente de opinião, partido, ou uma simples carreira de navegação», como diz o dr. Sousa Gomes no *Diário da Manhã*, por vêr que os impagáveis integralistas, hoje nacionais-sindicalistas, ao mesmo tempo que servem a Ditadura, vão afirmando que estão «para além do comunismo, para além do hitlerismo, para além do fascismo».

Mas, se surgir uma nova guerra, em que seja preciso a colaboração dêsse grupo aguerrido, êle quererá bater-se até ir para além tûmulo? Teem autoridade os nossos «camisas azuis» para atacar os homens com o peito salpicado de medalhas ganhas na Grande Guerra? Se, novamente, tivermos de entrar em novo conflito armado, para defeza dêste velho Portugal, é sómente essa gente que nasceu para dizer mal da República, da Democracia e dos soldados que se bateram na Flandres e em África, que vai defender esta Pátria?

O dia 9 de Abril de 1918 é uma data de luto e dôr, mas também de valentia e heroísmo; por isso deve ser comemorada em todo o Portugal. Lembrem-se, pois, todos do sacrificio dos combatentes vivos. Recordai, com saúde, os nossos irmãos que ficaram na terra de «Ninguém». Eis uma das melhores comemorações do dia 9 de Abril!

Tito.

Viva a República!

O dia 19 de Março último é considerado um dia histórico para a República. Acabaram os monárquicos em Portugal com a adesão às instituições, votando uns directamente e outros tácitamente na Constituição da República. Barões e Baronesas; Viscondes e Viscondessas; Condes e Condessas; Duques e Duquesas; Marqueses e Marquesas e todos os Conselheiros e lugares-tenentes do ramo absolutista, todos votaram na Constituição. Já não há fidalguia, nem nobresa. Só plebeus. A Constituição da República nega qualquer privilégio de nascimento, nobresa e título nobiliárquico. Estes fidalgos con-

firmary com o seu voto êste princípio da Constituição.

Nós acreditamos que alguns, mas poucos, dos monárquicos portugueses votassem, mas negativamente, porque não compreendemos que um monárquico de princípios vote uma Constituição republicana. Os outros, a grande maioria, que dava como falida a República, essa aderiu às instituições republicanas no dia 19 do passado mês de Março. Ainda bem. Do mal o menos. Já não voltaremos a ter uma Traulitânia, nem um Monsanto. Terminaram os traidores, os déspotas, hipócritas e refinados jesuitas.

Viva, pois, a República!

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Dr. Bernardino Machado

Completo 82 anos de idade a veneranda figura da República, ex-Chefe de Estado, dr. Bernardino Machado.

Os nossos respetosos cumprimentos.

Não foi por mal...

O nosso colega *Beira-Mar*, de Ilhavo, no seu número de 26 do p. p. mês de Março, vem, embora com palavras doces e amigas, com uma insinuaçãozinha, imprópria, cremos, dos tempos que vão correndo, para quem luta na adversidade, tudo por causa de não alinharmos a útil classe do professorado primário no numero das entidades que apresentámos para discutir o projecto da Constituição.

Não representa desprestígio essa falta, porquanto o ensino estava ali bem representado. Mas, quando assim não fôsse, outras classes, e que também trabalham cá em casa, não foram igualmente englobadas; no entanto, nem por isso o nosso pensamento e fôrma de vêr quiseram ferir a prestigiosa classe do professorado primário, assim como outras classes, por má fé ou com a intenção de melindrar quem quer que fôsse.

Cometemos, caro colega, uma falta, é certo, em não escrevermos, no fim das entidades que enumerámos, dois etc. etc., porque neles estariam compreendidas todas aquelas classes que o nosso bom colega entende que deveríamos ter incluído na tal lista.

Mas, como hoje temos de ter só uma fôrma de escrever, e os outros muitas maneiras de compreender, razão, quem sabe, de se beliscarem mesmo os amigos e colegas da mesma causa, fazendo-o, muito embora, delicadamente e sem azedume...

VIGO

A esta cidade da vizinha Espanha foram, durante a «Semana Portuguesa», muitos excursionistas. Desta vila também foram muitos forasteiros, que contam maravilhas daquela cidade e bastante agradáveis pela fôrma como foram tratados.

Comboio 17

Começou a fazer serviço de trâmueis o comboio 17, que passa na estação desta vila ás 6,20 da manhã.

Partido médico do Troviscal

A Auditoria Administrativa de Coimbra julgou procedente e provada a reclamação do sr. dr. Carlos Pereira, do Passadouro, pelo que foi anulada a deliberação da Câmara Municipal do nosso concelho que tinha provido o partido médico do Troviscal.

ECOS

CRISTO

«*X*Á precisamente 19 séculos que, depois duma pré-gação de doutrinas que revolucionaram e caracterizaram uma época, foi, segundo a lenda ou facto histórico, crucificado, aos 33 anos de idade, o fundador do Cristianismo.

Autores há que negam a sua existência, como por exemplo Bossi, escudados em que o Rabi da Galileia nada deixou escrito que ateste a sua passagem pelo mundo, ao contrário doutros vultos de destaque naquele tempo.

Existisse ou não, e nós optamos pela afirmativa, certo é que os princípios morais e sociais atribuídos a Jesus são dignos de meditação.

Natural é que, com o decorrer dos tempos, parte das suas doutrinas hajam sido deturpadas pelos prossélitos das várias religiões, até mesmo pelas cristãs — catolicismo e protestantismo — que mutuamente se degladiam.

Sob a bandeira de Cristo teem sido ainda cometidas as perseguições mais vexatórias, os crimes mais revoltantes, entre eles os da Santa Inquisição, que bastante comprometeram a religião fundada pelo meigo Nazareno.

Em comemoração do 19.º centenário da morte de Cristo, as autoridades pontificias ordenaram que nas igrejas católicas os sinos dessem 19 badaladas ás 3 horas da tarde da próxima sexta-feira, tendo, pelo mesmo motivo, sugerido aos governos católicos que, nas cidades principais dos seus respectivos países, as baterias de artilharia dessem 19 tiros de salva.

O PLEBISCITO

CONFORME relato da imprensa diária, foi o seguinte, no que se refere ao nosso concelho, o apuramento do plebiscito sobre a nova Constituição da República:

Número de recenseados 2.980; votaram a favor 1.063; votos negativos 3; 1 feminino; abstenções 1913.

TRISTE QUADRO!

DESCREVEU-O com angustiosa verdade, num dos últimos números dêste jornal, o autor de *O meu cantinho*, a propósito da exagerada elevação de preços que atingem os produtos indispensáveis à agricultura:

... Talqual como as contribuições e impostos. O lavrador, que ainda hoje tra-

balha, em vez de 8 horas, mais de 16, contando dia e noite, está espremido como um limão. Mas tem um recurso: quando, pela velhice, não puder trabalhar, passa à reforma com um pau e um saco.

Confrangeu-se-nos o coração quando, pela primeira vez, há cerca dum ano, deparamos com êste quadro: Um velho lavrador da nossa região, outrora remediado e feliz, esmolando de porta em porta!

E como êste, hoje, quantos outros?

Triste quadro!

REMATE CÓMICO

No comboio:

O revisor — Neste compartimento é proibido fumar.

— Mas eu não estou a fumar.

— Então para que tem o cachimbo na boca?

— Lá por isso, também tenho as botas nos pés, e estou parado.

A nova Constituição e o primeiro governo constitucional

Transcrevemos do *Século*, de 5 do corrente, o que segue:

Como é da praxe, com a entrada em vigor da nova Constituição política, facto que se observará no dia 12 do corrente, o sr. dr. Oliveira Salazar apresentará ao sr. Presidente da República a demissão colectiva do Governo. Porém, como ainda não se encontra constituído o Conselho de Estado, previsto pelo artigo 83.º da nova lei fundamental da República, o sr. general Carmona convocou para amanhã, pelas 15 horas, no palácio de Belem, a reunião do Conselho Político Nacional, a fim de ouvi-lo acerca da escolha da individualidade a quem deve ser confiado o encargo de organizar o novo elenco ministerial.

O sr. Presidente da República, que, pela nova Constituição, tem as mais amplas atribuições para a escolha e nomeação dos membros do poder executivo, não quer deixar de ouvir a opinião do Conselho Político Nacional, que terá, assim, a sua última reunião.

DE LISBOA

5 de Abril

E', em regra, assás morosa a applicação da justiça nos tribunais portugueses, ao contrário do que sucede na América do Norte, onde é extremamente veloz...

No dia 16 de Fevereiro deu-se naquele país um atentado contra o Presidente Roosevelt, que ficou ileso, sendo porém atingidas 4 pessoas da sua comitiva.

Pois, uns 10 dias após o crime, foi o seu autor condenado a 20 anos de prisão por cada pessoa atingida, ou seja a pena de 80 anos. Mas, sentenciou o tribunal, se algum dos alvejados morrer por causa dos ferimentos recebidos, o réu ficará condenado à morte. Duas semanas decorridas, morre um dos feridos. E, mais uns 6 dias passados, sobe o autor do crime à cadeira eléctrica, onde perdeu a vida.

Agora, entre nós: Há dois anos

A Biblioteca Municipal Oliveira

—fa-los no dia 1.º de Maio próximo — por ocasião duns tumultos na rua 20 de Abril, foi morto um caixeiro dentro do estabelecimento onde trabalhava. Volvidos alguns meses, respondeu um agente da Policia de Informaçoes, que foi condenado a pena maior. Mais tarde surgiu um homem a declarar-se o assassino. Foi preso. E por ordem do governo deu-se a liberdade ao condenado. Por sua vez, o poder judicial entendeu que o homem que diz ter morto o caixeiro não deve estar na cadeia enquanto se não provar, nos tribunais, o erro judiciário, pelo que foi tambem restituído à liberdade.

Em face do exposto e decorridos 2 anos, chega a gente a ter dúvidas se realmente foi praticado o crime da rua 20 de Abril... Veremos como e quando a justiça resolve o pleito.

Segundo foi comunicado oficialmente, o sr. ministro das Obras Públicas determinou que, pela comissão executiva do monumento ao Marquês de Pombal, seja promovida a abertura de concursos para os trabalhos de construção daquele monumento que ainda não foram adjudicados.

Todos os trabalhos vão ser intensificados de forma a que a conclusão do monumento e obras complementares se realizem até ao fim do corrente ano civil.

A respectiva inauguração deverá realizar-se no dia 13 de Maio de 1934, aniversário do nascimento do Marquês de Pombal.

Para o próximo domingo — 9 de Abril — estão projectadas várias solenidades comemorativas da batalha de La Lis, em França, onde as tropas portuguesas, em luta com os alemães, sofreram um revez glorioso.

Faz hoje 25 anos que, realizando-se as últimas eleições da monarquia, quando o povo da capital aclamava o triunfo que a República alcançara nas urnas, foi chacinado pela Guarda Municipal.

Data d'aí o gesto heroico dum popular — António de Oliveira — que, ensopando os dedos no seu próprio sangue, traçou na parede, junto da qual agonizava, uma cruz e estas palavras: — *Viva a República!*

Lisboeta.

Sondagens para a pesquisa de águas de rega

A Junta Autónoma das Obras de Hidraulica Agricola tem intenção de promover a realização de sondagens para pesquisa de água de rega em regiões onde d'aí resultem benefícios importantes para a economia agricola.

Os agricultores da região que desejem proceder à abertura de poços para rega de áreas importantes, e que desejem que sejam feitas sondagens, devem fazer a sua inscrição na Estação Viti-Vinicola da Beira Litoral, em Anadia. Este estabelecimento mandará examinar os terrenos por um dos seus funcionários, a fim de avaliar da importância dos poços a abrir.

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

HORAS LIRICAS

Amor — Loucura?

Chamam-me louco — bem sei —
Por te cantar só a ti.
Que importa, se Amor é lei
E a vida assim me sorri?

Amor — Loucura? Não creio,
Deixai falar — falsidade.
Amor — Poema onde eu leio
A única felicidade.

Matéria crua — quem há de
Suportá-la sem fobia?
Sobre a nudez da verdade
O manto da fantasia.

Que é do mundo sem o Amor?
Vale alguma coisa? Nada.
Disse Goethe com rigor:
— *Mágica luz apagada.*

Chamam-me louco — que importa? —
Fosse esta a minha loucura,
Não haveria outra porta
A abrir-se a tanta ventura.

Coimbra, 17—3—33.

SEABRA DENIS.

Theatro

Vão muito adiantados os ensaios para as récitas que o grupo de amadores desta vila tenciona dar no nosso teatro nos dias 15 e 16 do corrente. O programa, segundo nos dizem, é variado e atraente, pelo que se esperam duas enchentes à cunha.

Sociedade

Fez anos no dia 26 de Março o nosso prezado amigo e assinante, sr. dr. José Cardoso, distinto clínico em Setubal. Os nossos parabens.

— Seguiu para Queluz (Lisboa), em cuja estação foi colocado, o nosso amigo, sr. Evaristo Ferreira Antunes, inteligente factor da C. P., que fazia serviço nesta vila. Muitas felicidades.

— Regressaram de Africa os srs. António Berne Cardoso e Henrique Pataco, e do Brasil o sr. Arménio Vela, todos desta vila. As nossas boas-vindas.

— Vimos aqui o nosso amigo e assinante, sr. José Ferreira Neves, industrial de relojoaria na Lousan.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Com 89 anos de idade, faleceu na Mamarrosa a sr.ª Ana dos Santos Graça, sogra do sr. António Simões dos Santos e tia dos srs. Joaquim Daniel e Manuel Simões dos Santos, todos nossos amigos e assinantes.

O funeral, realizado na penúltima quarta-feira, teve larga concorrência, assistindo a banda de música local.

Pêzames a toda a família entlutada.

O meu cantinho

DIAS DA RIBEIRA, 30-3-1933

Devem completar no próximo dia 7 de Abril 103 anos que morreu em Portugal uma mulher que se tornou célebre pelos maus sentimentos de que era dotada. Essa mulher era a rainha Carlota Joaquina, mãe do proscrito e tirano D. Miguel de Bragança, que tantas atrocidades cometeu contra o povo português, inspirado, segundo é público e notório, por essa mulher perversa. E, em pleno século XX, ainda há portugueses, ou que pelo menos teem o nome de portugueses, que desejam fazer ressuscitar os processos despóticos dessa gente desumana que mandava matar as pessoas suspeitas de liberalismo, bastando para constituir suspeição a cor do fato, a predilecção por certas flores e até qualquer M (malhado) que um garoto se lembrasse de estampar, com um gis, nas costas de qualquer transeunte. E, para identificar mais ainda o caracter do tal D. Miguel, conveniente se torna dizer aqui que traiu o próprio irmão D. Pedro IV, que foi a quem pertenceu de direito a corôa de Portugal, por morte de seu pai D. João VI. D. Pedro nessa data era Imperador do Brasil e cedeu a corôa a sua filha D. Maria Glória, nomeando ao mesmo tempo seu irmão regente do reino, visto que sua filha era ainda muito criança.

O tresloucado, logo que se viu senhor do governo, enveredou para o campo do absolutismo, sem respeito nem pelo irmão nem pela sobrinha, e ei-lo a praticar os maiores crimes contra as liberdades públicas. Mas, como quem mal anda mal acaba, o contratempo não se fez esperar, e a Liberdade acabou por triunfar no cerco de Evora Monte em 1834, aonde o despota e sanguinário foi obrigado a assinar uma convenção pela qual ficou banido de

voltar a Portugal. E é agora, que são passados 99 anos que o povo português se libertou desse miseravel que tanto sangue fez derramar, que certos meninos afeminados, que se afirmam nacional-sindicalistas, que usam blusas azuis e andam de touthço ao sol, nos querem fazer voltar a esses tempos ominosos da fôrca e da moca, do crês ou morres, tudo em nome de Deus, já se vê.

Mas... tarde piaram, santíssimas corujas!

— Após a implantação da República a autoridade desse tempo proibiu e muito acertadamente que uns papalvos andassem por essas ruas de noite a cantar ladainhas de mistura com obscenidades pezadas, nesta época da quaresma. Os reaccionários e beatas irritavam-se com a atitude da autoridade e inventavam-na indirectamente a torto e a direito. Porém agora, segundo nos consta, é o próprio pároco que em plena igreja e num impeto de indignação reprova tal palhaçada ridicula. Fez bem o sr. prior, mas ainda deve ir mais longe. Deve imitar Jesus Cristo, que expulsou com um azorrague os vendilhões do templo. Quere dizer: o sr. prior deve pôr um dique a essa meia dúzia de marmanjões e beatas que andam a comer hóstias todos os oito dias, não para servirem a religião, mas para se servirem dela para os seus fins interesseiros e para meterem os dedos nos olhos às pessoas incautas.

Ande-me com êles, sr. prior.

— Outro dia esteve aqui um padre a fazer prelecções na igreja. Numa delas, segundo nos informam, ainda falou da Cultural que se organizou na freguesia ai por alturas de 1912. Ora o informador do referido padre podia ser mais completo. Podia tambem tê-lo informado daquela triste história passada na ponte do Pano tambem nesse tempo. Mas o diabo não caiu d'ái abaixo. E' o cais!

— No passado dia 19 todos os eleitores desta freguesia votaram na nova Constituição, correndo tudo na melhor ordem e sem uma única nota discordante.

O entusiasmo no povo era indescritivel. Nesse dia à noite houve reunião, aonde se comeu e bebeu á farta. E, apesar de ser quaresma, ainda houve quem se lembrasse de deitar o seu foguetinho pela vitória alcançada.

— Fomos agora mesmo informado de que o padre que aqui esteve a fazer umas prelecções na igreja levou por cada dia 100\$00. Se tal foi verdade, não achamos muito; mas para quem não paga um centavo de contribuição ao Estado, sempre é alguma coisa.

— Os trabalhos agricolas prosseguem com toda a actividade. Vinhos não há quem os procure. No entanto as contribuições continuam pezadissimas.—C.

Colocação

Foi colocado na Repartição de Finanças deste concelho o sr. Antero Albano da Gama Barreiros, aspirante de finanças, que exercia igual cargo no concelho de Prouença-A-Nova.

Por Vila Verde

Novo professor

Dia 2 de Abril, manhã de sol animador coadjuvando toda a gente na preparação de uma das mais imponentes provas de estima e de boas-vindas ao novo professor oficial, sr. Manuel Caetano da Rosa Júnior.

Logo de manhãinha surgiam os primeiros vestígios de grande festa e de satisfação no lugar. Sob o comando do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Simões de Sousa, ninguém se poupava a esforços para conseguir ornar requintadamente a rua principal de Vila Verde, para proporcionar ao novo professor uma manifestação digna das qualidades que o caracterizam, e fazer-lhe sentir bem fundo, até à sensibilidade, o quanto aqui é estimado.

Cessaram os trabalhos da preparação. A's 14 horas afluíu bastante povo para perto do local da recepção, que era perto da Escola, assim como os amigos do novo professor.

Era aguardada a sua chegada; em cada semblante se via a animação duma surpresa. A banda do Troviscal, entoava uma agradávelíssima «marcha» do seu vasto repertorio. Prepararam-se duas alas de povo, na estrada.

Chegado o sr. Manuel C. da Rosa Júnior, em automovel, a banda solta uma nova «marcha» e exibem-se os cumprimentos e abraços habituais nestes casos. O novo professor é alvo duma chuva de pétalas de rosas que outras rosas, um grupo de graciosas meninas de semblante fresco e risonho, impeliam sobre a sua inteligente cabeça que as amparava airosoamente de olhos húmidos de comoção!

Desfilava o cortêjo, soltando vivas e entre foguetório, em direcção a casa de seu pai, digo de seu pai porque a Providência não quiz que uma das pessoas queridas compartilhasse desta festa, para verter lágrimas de contentamento e afagar o filho — sua mãe.

Os amigos mais íntimos apresentaram o novo professor a seu pai, que o recebeu com os olhos marejados de lágrimas de satisfação e com um grande abraço, louco de contentamento: é o único filho que tem.

Para a assistência tomou o uso da palavra o professor oficial, sr. José d'Oliveira, dirigindo palavras de merecido elogio ao novo colega, fazendo vêr o quanto é digna aquela profissão, e que o professor não deve ser encarado como um funcionário público, mas como um pai espiritual. A seguir falou o professor, sr. António Joaquim de Carvalho, que igualmente enalteceu as suas qua-

Oficina de Marcenaria e Torneiro

(FUNDADA EM 1916)

DE

António dos Santos Silva

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de mobílias, por mais luxuosas e difíceis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno

Máxima perfeição e rapidês

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas — AVEIRO

TANGLEFOOT

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparável insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

OLIVEIRA DO BAIRRO

lidades, aludindo à consolação que um dia se pode ter da amizade que se obtém quando, por qualquer terra por onde passem no exercício das suas funções, se cumpre com o seu dever, ficando sempre gratas recordações de alguns alunos. A seguir falou o professor, sr. Albino Sarabando da Rocha, que, com gestos e palavras de orador proficiente, embora a si atribuisse uma inteligência limitada como é a do seu físico (expressão de modéstia), enalteceu também as qualidades do novo colega, sublinhando, entre outros argumentos duma precisão espantosa, que a escola primária desempenha um papel importante no destino dos povos, na qual «se burila a pedra tosca tornando-a aproveitável e útil à sociedade», preparando o cérebro das criancinhas para o futuro, as quais um dia poderão reger o destino da nação.

Por último falou o sr. Manuel Caetano da Rosa Júnior, que, com a voz trémula de comoção, agradeceu a recepção que lhe prepararam e a assistência das pessoas, oferecendo ao povo de Vila Verde os seus préstimos, agradecendo também aos oradores as palavras de elogio que lhe dirigiram e comprometendo-se a ser um colega leal.

Finda esta cerimónia houve brindes à saúde do novo professor e de seu pai, novos cumprimentos e tomaram novamente uso da palavra os mesmos oradores e o sr. António Tavares de Castro.

A banda do Troviscal continuou as tocatas e as portas da adega da casa abriram-se para receber o povo que assistiu à manifestação, prolongando-se até de noite os cumprimentos.

C.

N. da R. — A «Alma Popular» cumprimenta o novel professor e seu pai, enviando-lhes muitos parabéns.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiado, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente àqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Aferição

Durante o próximo período de aferição de pesos e medidas foi designada a letra E.

Por Sangalhos

22-3-1933.

Edifício escolar — Há muito tempo já que tencionávamos falar acerca do edifício escolar local, que se encontra quasi construido.

É de lamentar que tão levemente se tivesse tratado da higiene dos alunos e até dos próprios professores.

Efectivamente, tal como se encontram situadas as W. O. — a uma grande distância da escola — construídas no sítio mais central do lugar, à vista de todos os olhares, expondo-se, quem delas necessitar, à chuva e ao vento, não está certo.

É conveniente evitar tão lamentável espectáculo.

Agricultura — Tem-se intensificado aqui este ano a cultura da batata que deve ser quatro vezes maior do que nos anos anteriores.

O tempo, que tem sido muito chuvoso, melhorou nos últimos dias, o que beneficia os agricultores.

O preço dos vinhos mantém-se estacionário, entre 10 a 12 escudos, o duplo decalitre.

Doente — Vai felizmente melhor da sua saúde o nosso amigo, sr. Simões Costa, sócio-gerente da firma Duque, Simões & C., representante das motocicletas New-Hudson.

C.

Despedida

Tendo sido colocado em Quetzal-Lisboa, para ingresso nos serviços centrais da C. P., a partir do dia 1 de Abril, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, vem por este meio fazê-lo e oferecer na capital os seus préstimos

Evaristo Ferreira Antunes.

Correspondências

Bustos, 4.

A rapaziada cá do burgo, amante da arte de Talma, tem dado algumas réctas no espaçoso barracão da antiga fábrica da Póvoa.

No último domingo levou à cena, entre outras peças, a comédia alusiva a assuntos locais — *Profecias do Bandarra*, escrita há uns 30 anos pelo nosso illustre conterrâneo, sr. dr. João Duarte Sereno, já falecido.

No próximo domingo há ali outra vez espectáculo, em que toma parte, como de costume, o apreciado *Jazz da Mamarrosa*.

— Dos 342 eleitores que tem esta freguesia foram à urna votar expressamente a nova Constitui-

ção apenas 44, pelo que se verificaram 298 abstenções.

— O sino grande da paróquia cá da terra tem andado com azar — azar que equivale a mais um encargo tributário para o Zé. Num pequeno lapso de tempo abriu brecha por duas vezes. Como último recurso foi substituído por um novo, de voz harmoniosa e forte — inaugurado no passado domingo.

E' caso para dizer, parodiando o poeta:

Tange, tange, agosto bronze,
Teu som alegre e festivo.
Que uma nova pancada
Te não deixe outra vez partido...

— No último domingo realizou-se no Campo do Sobreiro um desafio de *foot-ball* entre o S. C. de Fermentelos e Bustos F. C., ganhando o grupo local por 2-1.

C.

CADELA

Coelheira, com 9 meses, desappareceu ou foi roubada em Arrancada. É toda branca e dá pelo nome de Alteza. Gratifica-se bem quem a entregar ou indicar o seu paradeiro a João Xavier — Arrancada. Proceda-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Casa comercial

Por motivo de retirada para a Palhaça com seu filho António, vende-se a casa comercial, única que existe em Azurveira (Bustos), pertença do antigo comerciante Manuel Baptista. Tratar na dita casa.

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

Anibal Lourenço de Almeida

Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro-
:—: curadoria geral. :—:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coelho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma Popular».

ANGELO GRAÇA

MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas.
Em Fermentelos, ás 11 horas.
Em Oia, ás 13,15.
Na Fogueira, ás 4 horas.

António A. do Evangelho

COM

Officina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor.
Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Re-lojaria Neves.

Prevenção

Na *Alfaiataria Modelo*, de Manuel Teófilo Pato, executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respeitante à arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pessoas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier. Fregueses! Público em geral!! A arte de vestir não é exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visitai a oficina de

Manuel Teófilo Pato

FEITEIRA — Oliveira do Bairro

VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala

BUSTOS



Prevenção Importante

Aos necessitados de usar dentaduras postizas

Aperfeiçoadíssimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoáveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sobre este caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas.

Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Para ARROZAIIS

EMPREGUE

CAL AZOTADA

(Cianamida)

Magnifico adubo

com 19 a 20 % de azote e 60 a 70 % de cal

Enviam-se gratuitamente instruções, fotografias, resultados de Campos Experimentais, etc., a quem preencher este coupon e o enviar ao

CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

Nome

Morada

Azeite fino de Alferrarêde

VENDE

José Rodrigues Brandão

AMOREIRA DA GANDARA

